



jovens familiares produzindo no cariri



**SISTEMAS AGROECOLÓGICOS QUE
TRANSFORMAM O SEMIÁRIDO**

Os resultados do projeto “Jovens Familiares Produzindo no Cariri”, através do sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) é tema de estudos acadêmicos. O coordenador técnico da Associação Cristã de Base (ACB), Francier Simião fez o diagnóstico de algumas comunidades e famílias que são atendidas por nossos técnicos.

Mestrando em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Francier é engenheiro agrônomo pela mesma instituição. Além disso, ele é especialista em Gestão Pública, Acesso a Água e Convivência com o Semiárido e técnico em Agropecuária pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Neste trecho da dissertação, Francier apresenta diagnóstico de três momentos do projeto: a implementação, a capacitação e a produção. Além disso, ele mostra o modo de plantio agroecológico expandido dos quintal produtivo para a roça dos agricultores.

Apesar de diagnóstico técnico, Francier consegue abordar, neste trecho, o sistema PAIS com um texto interessante, numa linguagem de fácil compreensão. O resultado, você confere aqui.

Boa Leitura.

Expediente:
Coordenadora Geral: Socorro Silva,
Coordenadora Pedagógica: Aparecida Oliveira;
Auxiliar Administrativo: Nelzilane Oliveira,
Técnicos de Campos: Ery Claudio, Evandro Vasconcelos;
Estagiário: Paulo Inácio Júnior
Comunicador: Antonio Rodrigues.
Fotos: ACB e Francier Simião
Texto: Francier Simião.

DIAGNÓSTICOS DE TRANSFORMAÇÃO: OS RESULTADOS DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NO SEMIÁRIDO

POR FRANCIER SIMIÃO JUNIOR



Propriedade de Damiana e Bibi, no Sítio Lírio, em Santana do Cariri, antes e depois da implantação do sistema PAIS.



Os resultados neste trabalho foram vistos na interação do jovem frente às perspectivas de um novo fazer, no qual, destaca o meio ambiente e a geração de renda dentro de seus meios de convivência no campo.

Nosso esforço neste trabalho foi de analisar até que ponto o diálogo participativo com a juventude pode mudar o comportamento bidirecional entre preservar o meio ambiente e no que influenciou o papel dos mesmos na unidade familiar e geração de renda no caminho da produção de quintais agroecológicos, considerando as expectativas projetadas para este jovem pelos atores coletivos e técnicos/as envolvidos/as.

Não podemos pensar em influências da experiência participativa como se ela existisse por si mesma. As influências emergem de interações com outros aspectos, seja da estrutura familiar, seja das condições socioeconômicas do meio envolvente, das relações sociais, no entendimento das dinâmicas que o meio ambiente nos revela e na interação coletivas dos/as técnicos/as.

As relações de diálogo construídas durante o processo de implantação dos sistemas PAIS contribuiu de fato no crescimento de ambos. No diagnóstico 1, revela bons resultados na implementação da tecnologia, os/as técnicos/as envolvidos, frisaram os ganhos crescentes principalmente para o meio ambiente, onde se tinha antes uma área visualmente degradada com a disseminação apenas de capineiras, hoje, se tem uma diversidade de espécies, entre elas nativas e hortaliças, resultando em um caminho para os quintais agroecológicos. Como mostra a nas imagens anteriores.

A importância da diversi-



Capacitação de Jovens familiares Produzindo no Cariri, Comunidade: Valdivino e Oitis respectivamente. Município: Milagres

dade de plantas, associada à economia de água para manutenção do equilíbrio e a convivência com o Semiárido, com a cultura local para o plantio e formas de criação (uso do fogo e desmatamento para o plantio de capineiras na criação

extensiva de animais respectivamente), na comparação destacados no diagnóstico 1, expandiu a formação de opiniões entre os jovens, vendo na prática que é possível haver mudanças por menor que seja a ação.

Nessa conversa para construção do conhecimento, compreender o papel do jovem nessa dinâmica, supõe conhecer as expectativas de comportamentos e atitudes sobre eles projetadas, bem como a importância disso para os próprios jovens. O diagnóstico 2, resgata questões sobre esse assunto, envolvendo a experiência do sistema PAIS na interação com três categorias de expectativas de papel, além da própria expectativa pessoal.

Na expectativa de capacitação de jovens disseminadores, estes atuaram como agricultores-técnicos, com uma perspectiva de se



tornarem referências na produção diversificada em seus grupos e desempenhando uma função de orientação técnica junto à família e vizinhos. Como mostra a imagem anterior, a capacitação desses jovens e inteiração de seus pais. Esse fazer impactou em excelentes resultados, famílias que ficaram fora da linha de ação do projeto, mesmo assim, entraram na dinâmica de seus vizinhos, orientados por eles e elas na implantação de seus quintais semelhantes com o sistema agroecológico.

Na fase de implantação do projeto os pais acompanhando as capacitações e interagem nas produções participativas, fortalece

a atenção e a dedicação da juventude. Quanto às expectativas dessa dinâmica, destacamos: a) garantir a continuidade do estudo aos filhos; b) Expandir a visão de concepção anterior, a capacitação desses jovens e inteiração de seus pais. A importância deles para o desenvolvimento futuro da comunidade e d) ter os filhos morando no seio familiar. Essas expectativas por vezes se interagem, pois uma está ligada à reintegração familiar e a outra ao futuro profissional do filho. Nesta última, os pais reconhecem a relevância do estudo para o futuro dos filhos e cultivam uma nova visão sobre a profissão que exercem (agricultores).

As estratégias do projeto para garantia da sustentabilidade da produção agroecológica somadas a uma alimentação com cultivos sem uso de agrotóxicos, recuperação dos cinturões verdes, ressaltando a uma economia de água na produção. Frente a isso, podemos dizer que no momento da entrada dessas experiências para os jovens vão de encontro às expectativas dos/as técnicos/as. Ao tentarmos entender como a experiência participativa se reflete na formação dos jovens, observamos que as influências mudam conforme quem as descreve. Exemplo disso ocorre quando os pais falam das influências da formação



Plantio de milho sem uso do fogo, sem derrubada das árvores de porte médio e sem uso de agrotóxicos (Município de Milagres, comunidade Catolé).



Plantação de milho no sítio Catolé, em Milagres, sem uso de agrotóxicos.

técnica/universitária, mas muitas vezes, os mesmos repudiam sua própria atividade como última opção para seu filho, sendo que essa influência é transformada inversamente pelo próprio entendimento do mesmo sobre a realidade.

Quando fazemos uma analogia superficial sobre as tendências da juventude nos primeiros contatos com as comunidades dos 4 municípios, observamos uma cultura definida e bem característica. Em geral o pai tem como principal referência os resultados da dimensão produtivo-econômica; enquanto a mãe enfatiza a dimensão comportamental. Já os jovens enfatizam tanto aspectos da di-

mensão produtiva como influências na relação familiar (como a relação dialógica com a figura paterna).

A partir disso identificamos, avaliamos se tiveram ou não suas expectativas correspondidas.

Quando nos referimos ao ambiente familiar, várias são as questões que envolvem a dimensão do papel social, a relevância de ser um homem de bem, íntegro. A família exerce uma função educativa que está muito além da dimensão exclusivamente produtiva-econômica, pois tem no presente o projeto de reprodução familiar. O seio familiar exerce influências sobre ações de todos os membros,

em todas as decisões dos mesmos e, em geral, refletem nas estratégias de decisão buscando a perpetuação da unidade doméstica (LENOIR, 1998).

A participação direta e os avanços dos/as técnicos/as nas produções agroecológicas, em todos os aspectos, semeia importantes visões na juventude, gerando opiniões e reflexões sobre o meio ambiente. Observando a panorâmica da comunidade, destaca-se a devastação das matas, uso do fogo e a degradação do solo, ano após ano, é a mesma cultura agrícola que faz presente. A observação através das capacitações com os jovens é de fato, o ponto

importante e impacta uma mudança repentina de opinião dos atores envolvidos.

O entendimento direcionado para a sustentabilidade nas diferentes atividades promovidas por ela ampliou os níveis de sociabilidade destes jovens, assim como a capacidade de se expressarem e distinguirem suas próprias opiniões.

A estratégia do estudo permeia a maioria das perspectivas futuras dos entrevistados, como também o presente, na qual envolve muitos jovens em suas famílias. A devida atenção em relação essa prática participativa que resgata um olhar de esperança sobre os avanços na zona rural. Observamos que a diminuição da dependência afetiva/decisória dos jovens se dá paralelamente a uma maior “autonomia de circulação”, isso se dá por existir uma nova visão sobre seu meio. A geração de opiniões da juventude vem sendo provocado pelos

técnicos/as e a interação com suas famílias.

Nas opiniões fornecidas para o diagnóstico 2, envolve mais avanços nas atividades coletivas, e jovem conquista um papel de destaque no processo decisório à medida que se envolve mais intensamente nas atividades do projeto em suas várias etapas.

Foi observada uma valorização da opinião (que tem o caráter de recomendação técnica) dos jovens. No campo político e ideológico, a experiência participativa possibilitou uma dinâmica de autoconhecimento dos jovens em sua identidade enquanto agricultores se identificavam como agricultores e filhos de agricultores.

Entre esses jovens foi despertado um sentimento de valorização do meio rural e dos saberes dos pais. A opção pela continuidade do estudo é a expectativa mais forte da maioria dos envolvidos, vem por meio de melhorar cada

vez mais o seu meio convívio e permanência no campo. Isso mostrou o bom desempenho das relações e das capacitações participativas de todos atores envolvidos.

A pesquisa do diagnóstico 3, tem como base os seus quintais, a mudança de cultura como mostra a figura 10, com sua produção ligada a sustentabilidade, sem o uso de agrotóxicos ou práticas predatórias, produzindo uma maior diversidade de alimentos, sendo estes mais saudáveis, contribuindo para a segurança alimentar e geração de renda das famílias.

A dinâmica entre técnico/agricultor, bem como na construção do conhecimento agroecológico, demonstra avanços em prol da convivência com o semiárido, com plantios diversificados. Os avanços como mostrados na figura 10, realça a perspectiva que é possível ter cultivos que agridam menos o meio ambiente.



Patrocínio:



Realização:

